



Apostila para o curso de preparação para voluntários junto à Evangelização infantil Jan.2004

Faixa etária: de 3 a 7 anos

Dij- Departamento de Infância e Juventude

CEEAK – Centro de Estudos Espiritas Allan Kardec

www.ceeak.ch

„Vede, não desprezeis alguns desses pequeninos.“

Jesus (Matheus, 18:10)

„Deixai vir a mim as crianças e não embarceis, porque destas tais é o Reino de Deus.“

Jesus (Marcos, 10:14)

EVANGELIZAR É :

Educar para o amor e para a Eternidade;

Auxiliar a criança a conhecer a si mesma e às leis divinas que regem os mundos e os seres;

Desenvolver as qualidades superiores que existem dentro de cada criatura como herança divina.

O EVANGELHO É a Boa Nova, a mensagem trazida por Jesus. A mensagem de Jesus não foi apenas aquela constante e suas palavras, mas também e principalmente aquela vivida em todos os seus atos.

Não é teoria, mas vida.

Não se dirige tão somente ao intelecto, mas também e principalmente ao sentimento.

Não deve ser apenas estudada, mas vivida.

Jesus foi e é o Mestre e desta forma se apresentou à Humanidade.

„Eu sou o Vosso Mestre.“

A missão do mestre é educar.

Portanto, evangelizar é educar utilizando-se do Evangelho, ou seja, dos ensinamentos e da vivência de Jesus.

A mensagem de Jesus tem valor eterno e universal, portanto, evangelizar é educar o espírito para a eternidade, para ser cidadão do universo.

A Evangelização Infantil promove a instrução moral da criança pelo ensino doutrinário, possibilitando a sua familiarização com os ensinamentos do Mestre Jesus e tem por objetivo emvidar esforços na procura do progresso moral/espiritual, colocando em seus corações a semente do amor e os esclarecimentos que as ajudarão a melhor aproveitarem sua atual existência.

Quanto mais cedo o homem tiver consciência deste objetivo, mais fácil poderá tomar a decisão, quanto ao rumo a seguir. Este é o grande desafio da Evangelização Infantil.

*Emmanuel no livro „ O Consolador”, nos informa que no período de **0 a 7 anos** o espírito se encontra numa fase de prostração psíquica, isto é, o Espírito se encontra numa fase de repouso para recomeço de experiências, manifestando em forma de tendências sua herança espiritual, absorvendo os modelos, hábitos daqueles que o cercam.*

Eis a importância da iniciação religiosa em bases de escolaridade, desde a mais tenra infância, a fim de que o Espírito que inicia a vida na Terra seja preparado para a observância das Leis Divinas, aproveitando integralmente as oportunidades da edificação da jornada humana e vivenciando corretamente, na Universidade da Vida, os grandes temas morais.

Assim, os trabalhos com as crianças de até 7 anos visam aproveitar a boa fase infantil, aquela em que as crianças possuem mais facilidade de absorver conhecimentos, pois seu coração é um campo favorável à sementeira do bem.

AULAS PARA O JARDIM

Considerações gerais

Nesta faixa etária, existe uma certa dificuldade, por parte dos evangelizadores com a abordagem na sala de aula.

Fica sempre a pergunta: _ „ Quais os temas poderiam ser desenvolvidos e o que fazer com as crianças?

Fica a sugestão trabalharmos a socialização da criança, noções de higiene e, de uma maneira gostosa, falarmos do amor ao próximo, caridade, respeito ao meio ambiente e vários temas, como por ex. as leis morais, mas sem esquecermos que estamos lidando com as crianças não alfabetizadas, e a „aula“ tem que ser acima de tudo, atraente e "gostosa".

Assim é, que através da conversação dirigida sobre o tema, procurando abordar o assunto do dia, ao nível do entendimento dos alunos, extraímos de suas manifestações conteúdo da própria aula, e para que possamos diversificar um pouco as atividades, saindo do tradicional, podemos levar a música, o teatro, os jogos, as histórias, atividades de pintura e recorte e colagem propiciando-lhes:

- Liberdade de expressão (verbalização)
- Os vôos da fantasia
- A canalização dos impulsos agressivos
- A socialização (comunicação)
- A auto-confiança

Bibliografia: CVDEE.

DO CONHECIMENTO DA CRIANÇA

Fases de desenvolvimento

I – Período de aquisição – infância

II- Período de organização – adolescência

III-Período de produção – adulto

Características de crianças de 4 a 7 anos

- Movimentação intensa: correr, trepar, pular, pegar objetos;
- Sentidos em desenvolvimento: tato, principalmente o que leva a criança a precisar apalpar, „ver com as mãos“, para ir adquirindo noções de peso, maciez, etc.
- Dificuldade em executar pequenos movimentos como: cortar, encaixar, dar laço, etc, exigindo treino lento;
- Satisfação com o ruído, ao contrário do adulto

- Egocentrismo, isto é, a criança não tem capacidade de enxergar outro ponto de vista que não o seu;
- Necessita de receber atenções
- Raciocínio pré-lógico, isto é, fantasista, cheio de confusões
- Imaginação fértil e atenção espontânea e instável
- Necessidade de brincar- sua principal atividade;
- Facilidade para ser sugestionado
- Apego à figura materna
- Grande capacidade de afeição e de imposição
- Prazer no convívio com outras crianças, embora muitas vezes, brinquem com coisas diferentes. A roda cantada, representações, jogos recreativos, favorecem a socialização.
- Seus interesses gerais são:
 - Interessa-se por tudo, independente do sexo a que pertença;
 - Concretos- só se interessa pelo que pode ver e tocar;
 - Imediatos – precisa ser satisfeita no momento.

Bibliografia: Prática Pedagógica na Evangelização

SUGESTÕES DE ATIVIDADES:

Exemplos

Visita a um parque ou chácara ou até um Jardim Zoológico

Levar a criança em contato direto com a natureza. Durante o passeio sugerimos as atividades:

a) **observação**- leva-las a observarem todas as coisas criadas por Deus: a grama, as árvores, a água, os animais, as aves, etc. Deixá-las tocarem no que for possível, sentindo pelo tato, cheirando, soprando, olhando...O elemento intuitivo entra em ação. Lembre-se que você é um modelo para a criança. Ela respeitará a natureza se observar que você a respeita.

b) **conversação**- Depois de observarem bem, pedir que façam um círculo sentando-se sobre a grama. Aproveite os instantes para vivificar os ensinamentos da aula. Elas podem fechar os olhos e procurar sentir cheiros ou barulhos. Depois dizerem o que sentiram.

c) **Coleção de amostras** Cada criança deverá receber uma sacolinha para recolher os materiais. Devem recolher diversos materiais possíveis: folhas, pedras, areia, flores soltas, penas etc.

ATIVIDADE NA SALA:

Selecionar o material recolhido no passeio

Analísá-los, classificando-os em : os que não tem vida (minerais) e os que tem vida (vegetais e animais)

CRIATIVIDADE– as crianças poderão fazer um painel em grupo (colagem), colar folhas, usando sua imaginação

RELAXAMENTO E SILÊNCIO–

AUTO-AVALIAÇÃO– Comentários sobre o que cada um achou, como se comportou, etc.

Quando a aula for sobre animais levar pequenos animais vivos , como por ex: um cachorrinho,

coelho, aquario, se possivel, passar filmes sobre animais, sua importancia na natureza

Quando a aula for sobre a Natureza leve vasilhinhos, terra e sementes e plante-as com a turma, regando-as para observar seu crescimento

OUTRAS ATIVIDADES:

Horta quando ha um espaço fora para plantar legumes, é uma ótima oportunidade das crianças exercitarem seus sentidos e sensibilidade e socialização;

Dobraduras (conforme o nivel das crianças)- comece ensinando dobraduras facinhas depois que estiverem mais treinadas, va aumentando o grau de dificuldades, mas sempre mostrando como faz

Painel com colagem, desenhos, etc

recorte e colagem : Utilize revistas, jornais e gravuras. Na colagem a criança trabalha com formas prontas, como quando constroi estruturas com blocos de madeira. Monte paineis sobre diversos temas em estudo.Ex: Deus, prece, o amor etc.

Outra idéia é a de voce levar folhas com desenhos ja impressos, conforme o para que as crianças colem materiais em cima por exemplo: algodao ou feijao, pauzinhos, glitter, areia, pedrinhas, papeizinhos picados formando mosaico, lã, retalhos de tecidos, etc.

Pode-se confeccionar Quebra-cabeças (pregue uma figura em cartolina mais dura, depois recorte as peças– no inicio poucas peças para que os pequeninos possam montar com facilidade, com o passar do tempo elas mesmas poderao cortar em mais pedaços, para montarem))

Pintura– diversas técnicas– prepare a sala anteriormente forrando as mesas com jornais e tendo-se agua e panos para limpeza por perto, o ideal é que nesse dia as crianças possam ir com uma roupa velha ou com uma proteção plastica na blusa. No inicio elas aprendem a manejar o pincel, conhecer as cores, treinar sua coordenação. Depois aprendem as técnicas (vc pode acessar o site do CVDEE– Evangelização infantil que encontrara bastante técnicas de se pintar)

Maquete— pode ser feita com papel, argila, madeira, etc

Modelagem: com argila (preferencialmente, pois elas podem pinta-la depois) ou massinha caseira (as proprias crianças podem ajudar a fazer-la)

Montagem com sucata– quase tudo pode ser aproveitado: tampinhas, palitos de sorvete, clips, garrafas de refrigerantes, garrafas plasticas, carretéis, brinquedos velhos, potinhos de iogurte, botões, tubo de papel higienico, etc. Ex: uma lata se transforma num porta-escova se for enfeitada, um tubo de papel em um porta-guardanapo, caixinhas, tampinhas e um copinho se transformam em um carrinho, dois copos de jogurte unidos por uma fita crepe com feijao dentro transforma-se em um instrumento ritmico...

Estorinhas encenadas, contadas com gravuras ou fantoches, bonecos de vara, teatrinho de sombra, etc,

Poesia, parlendas, quadrinhas - Não leia a poesia: declame-a, pois ela tem ritmo. Sugestao de livro: Pai Nosso, Meimei-F.C.Xavier

Música– bandinha ritmica; (os instrumentos podem ser confeccionados com material de sucata) - utilize também musica de fundo nas atividades de artes plasticas. Procure trabalhar com os

pequeninos os sons da natureza. Grave sons da natureza: grilos, latido de caes, canto de passaros, sons metalicos, etc e leve para que eles escutem e adivinhem. Trabalhe a diferença de sons: metal, madeira, instrumentos musicais. A diferença entre ruído e música.

Dança: criativa, brincadeira de roda, expressao corporal ou primeiros passos: imitação de gestos, dança livre.

Teatro, dramatização— Os pequeninos adoram. Se vc quiser, com papel crepon, ou jornal poderá fazer roupas, no recorte e colagem vc podera levar mascaras para que pintem e ajude-as a corta-las para depois usarem no teatro, coroas, etc. Pode-se contar uma estoria ligada ao tema do dia e depois pedir que a dramatizem, divida os papeis. Apresentar varias idéias para representarem: estatua, passarinho voando, macaco, gato. Ao bater de palmas elas deverao trocar de imitação. Use sua criatividade!

Exposição de trabalhos -elas gostam de mostrar do que sao capazes!

Atividades de interação entre as crianças e os adultos— passeios no campo, exposicao , atividades artisticas, etc,

Integração com a familia— manter os pais informados dos projetos com as crianças. Pedir que trabalhem com as crianças em casa o tema trabalhado em sala, no dia a dia.

Diálogo e mimica Ex: Coxixar o ouvido da criança o nome de um animal, depois cada uma devera fazer, por mimica a representacao do bicho para que as outras adivinhem.

Brincadeira de casinha, por ex: Brincar de chá, leve suco, frutas e aproveite o ensejo para entrar no mundo infantil levando ensinamentos morais e também procurar conhecer o evangelizando.

PROGRAMA, PLANEJAMENTO E PREPARO DE AULA

1– Programa/conteúdo

O conteúdo básico deve respeitar a doutrina espírita e estar baseado nos livros da codificação:

O Livro dos Espíritos

O Evangelho Segundo o Espiritismo

O Livro dos Médiuns

O Céu e o Inferno

A Gênese

Apostila- DIJ.ceeak
P/Arlete Länzlinger

2) Conteúdo Complementar

Pesquisar material adequado à faixa etária tendo o cuidado de analisar os livros, revistas, sites, etc. visando sempre o esclarecimento e o desenvolvimento da criança.

Dicas:

Apostilas de evangelização da Editora Aliança:

Jardim: Volumes 1, 2 e 3

Material didático (para todos os ciclos)- volume 10

Maternal– volume 11

Letras de músicas com CD ou fita Cassete– volume 12

A FEESP– Federação Espírita do Estado de São Paulo editou uma coleção de livros para infância e juventude ,no total são oito livros que compõe duas séries: Brincando e Aprendendo o Espiritismo (de 7 a 11 anos) e Jesus já falava em Espiritismo (de 12 a 15 anos)

A FEB– Federação Espírita Brasileira possui apostilas com programas e temas para aulas infantis já preparados.

3) Planejamento do trabalho

O planejamento envolve:

A escolha do ciclo para que se vai dar aula;

Conhecer as características psicológicas da idade com a qual vai trabalhar;

Adaptar-se ao local/espço e diversidade das crianças;

Conhecer os companheiros com os quais vai trabalhar;

Escolher o programa a ser desenvolvido;

Estudar os assuntos contidos nas aulas;

Fazer adaptações das aulas para a realidade de sua classe;

Participar de reuniões com outros evangelizadores para troca de experiências e busca de auxílio;

Estar sempre alegre e animado

4) O planejamento da aula

A aula deve ser planejada em função das necessidades e da realidade apresentada pelas crianças, prevendo-se estímulos adequados a fim de motivá-las a criar uma atmosfera de comunicação entre evangelizadores e crianças que favoreça a aprendizagem, levando-se em conta as disponibilidades da

Casa Espírita (salas, evangelizadores, tempo, recursos).

Toda atividade bem planejada traz resultados satisfatórios. Naturalmente o planejamento não deve ser rígido e inflexível, que poderá ser mudado para atender às reais necessidades das crianças.

O planejamento deverá prever:

Os objetivos gerais a serem alcançados pelas crianças;

Os conteúdos para o desenvolvimento do programa do ciclo para um período determinado;

Os procedimentos ou técnicas passíveis de serem utilizados e os recursos de ensino.

O plano de aula deve constar:

Escolha, estudo e elaboração da aula;

Escolha e preparo do material didático a ser utilizado e das várias fases em que se divide a aula;

Gravuras

Cartazes;

SUGESTÕES DE ATIVIDADES: Exemplos

Visita a um parque ou chácara ou até um Jardim Zoológico

Levar a criança em contato direto com a natureza. Durante o passeio sugerimos as atividades:

a) **observação**- leva-las a observarem todas as coisas criadas por Deus: a grama, as árvores, a água, os animais, as aves, etc. Deixá-las tocarem no que for possível, sentindo pelo tato, cheirando, soprando, olhando...O elemento intuitivo entra em ação. Lembre-se que você é um modelo para a criança. Ela respeitará a natureza se observar que você a respeita.

b) **conversação**- Depois de observarem bem, pedir que façam um círculo sentando-se sobre a grama. Aproveite os instantes para vivificar os ensinamentos da aula. Elas podem fechar os olhos e procurar sentir cheiros ou barulhos. Depois dizerem o que sentiram.

c) **Coleção de amostras** Cada criança deverá receber uma sacolinha para recolher os materiais. Devem recolher diversos materiais possíveis: folhas, pedras, areia, flores soltas, penas etc.

ATIVIDADE NA SALA:

Selecionar o material recolhido no passeio

Analisa-los, classificando-os em : os que não têm vida (minerais) e os que têm vida (vegetais e animais)

CRIATIVIDADE– as crianças poderão fazer um painel em grupo (colagem), colar folhas, usando sua imaginação

RELAXAMENTO E SILÊNCIO–

AUTO-AVALIAÇÃO– Comentários sobre o que cada um achou, como se comportou, etc.

Quando a aula for sobre animais levar pequenos animais vivos , como por ex: um cachorrinho,

coelho, aquario, se possivel, passar filmes sobre animais, sua importancia na natureza

Quando a aula for sobre a Natureza leve vasilhinhos, terra e sementes e plante-as com a turma, regando-as para observar seu crescimento

OUTRAS ATIVIDADES:

Horta quando ha um espaço fora para plantar legumes, é uma ótima oportunidade das crianças exercitarem seus sentidos e sensibilidade e socialização;

Dobraduras (conforme o nivel das crianças)- comece ensinando dobraduras facinhas depois que estiverem mais treinadas, vá aumentando o grau de dificuldades, mas sempre mostrando como faz

Painel com colagem, desenhos, etc

recorte e colagem : Utilize revistas, jornais e gravuras. Na colagem a criança trabalha com formas prontas, como quando constroi estruturas com blocos de madeira. Monte paineis sobre diversos temas em estudo.Ex: Deus, prece, o amor etc.

Outra idéia é a de voce levar folhas com desenhos ja impressos, conforme o para que as crianças coleem materiais em cima por exemplo: algodao ou feijao, pauzinhos, glitter, areia, pedrinhas, papeizinhos picados formando mosaico, lã, retalhos de tecidos, etc.

Pode-se confeccionar Quebra-cabeças (pregue uma figura em cartolina mais dura, depois recorte as peças– no inicio poucas peças para que os pequeninos possam montar com facilidade, com o passar do tempo elas mesmas poderao cortar em mais pedaços, para montarem))

Pintura– diversas técnicas– prepare a sala anteriormente forrando as mesas com jornais e tendo-se agua e panos para limpeza por perto, o ideal é que nesse dia as crianças possam ir com uma roupa velha ou com uma proteção plastica na blusa. No inicio elas aprendem a manejar o pincel, conhecer as cores, treinar sua coordenação. Depois aprendem as técnicas (vc pode acessar o site do CVDEE– Evangelização infantil que encontrara bastante tecnicas de se pintar)

Maquete— pode ser feita com papel, argila, madeira, etc

Modelagem: com argila (preferencialmente, pois elas podem pinta-la depois) ou massinha caseira (as proprias crianças podem ajudar a faze-la)

Montagem com sucata– quase tudo pode ser aproveitado: tampinhas, palitos de sorvete, clips, garrafas de refrigerantes, garrafas plasticas, carretéis, brinquedos velhos, potinhos de iogurte, botões, tubo de papel higienico, etc. Ex: uma lata se transforma num porta-escova se for enfeitada, um tubo de papel em um porta-guardanapo, caixinhas, tampinhas e um copinho se transformam em um carrinho, dois copos de jogurte unidos por uma fita crepe com feijao dentro transforma-se em um instrumento ritmico...

Estorinhas encenadas, contadas com gravuras ou fantoches, bonecos de vara, teatrinho de sombra,

etc,

Poesia, parlendas, quadrinhas - Não leia a poesia: declame-a, pois ela tem ritmo. Sugestão de livro:

Pai Nosso, Meimei-F.C.Xavier

Música— bandinha ritmica; (os instrumentos podem ser confeccionados com material de sucata) - utilize também música de fundo nas atividades de artes plásticas. Procure trabalhar com os pequeninos os sons da natureza. Grave sons da natureza: grilos, latido de cães, canto de passaros, sons metálicos, etc e leve para que eles escutem e adivinhem. Trabalhe a diferença de sons: metal, madeira, instrumentos musicais. A diferença entre ruído e música.

Dança: criativa, brincadeira de roda, expressão corporal ou primeiros passos: imitação de gestos, dança livre.

Teatro, dramatização— Os pequeninos adoram. Se vc quiser, com papel crepon, ou jornal poderá fazer roupas, no recorte e colagem vc poderá levar máscaras para que pintem e ajude-as a cortá-las para depois usarem no teatro, coroas, etc. Pode-se contar uma estória ligada ao tema do dia e depois pedir que a dramatizem, divida os papéis. Apresentar várias idéias para representarem: estatua, passarinho voando, macaco, gato. Ao bater de palmas elas deverão trocar de imitação. Use sua criatividade!

Exposição de trabalhos -elas gostam de mostrar do que são capazes!

Atividades de interação entre as crianças e os adultos— passeios no campo, exposição , atividades artísticas, etc,

Integração com a família— manter os pais informados dos projetos com as crianças. Pedir que trabalhem com as crianças em casa o tema trabalhado em sala, no dia a dia.

Diálogo e mimica Ex: Coxixar o ouvido da criança o nome de um animal, depois cada uma deverá fazer, por mimica a representação do bicho para que as outras adivinhem.

Brincadeira de casinha, por ex: Brincar de chá, leve suco, frutas e aproveite o ensejo para entrar no mundo infantil levando ensinamentos morais e também procurar conhecer o evangelizando.

EXEMPLOS DE AULINHAS E ATIVIDADES INFANTIS

FAIXA ETÁRIA: crianças de 3 a 6 anos

SENSIBILIZAÇÃO

Procure iniciar cada dia de atividade preparando o ambiente com *alegria interior*, recebendo as crianças com um sorriso, bom humor e disposição íntima. A música, a poesia, a prece auxiliarão o início das atividades num padrão elevado, com alegria e felicidade de estar ali.

A prece não deve ser trabalhada apenas em uma “aula”, mas vivenciada em **todas** as reuniões, de forma espontânea e natural, para que se intensifique a interação vertical com as esferas superiores e a criança amplie sua sensibilidade e sua ligação com Deus.

MÉTODO INTUITIVO

Não apresente definições às crianças, mas procure leva-la a perceber, compreender o sentido real do conteúdo em estudo, sem preocupações com definições ou denominações. O importante é que ela compreenda e sinta em seu íntimo a essência do conteúdo em estudo.

A DINÂMICA DA REUNIÃO

Procure alternar atividades dinâmicas, movimento corporal, com atividades calmas, que estimulem a concentração; atividades criativas de relaxamento e silêncio.

Sugestões de atividades:

- *Atividades dinâmicas:*
 - *musicas com gestos, bandinha ritmica, canto*
 - *dança, rodas e brinquedos cantados;*
 - *atividades lúdicas e jogos de classe;*
 - *corridas de pequeno percurso, saltar obstáculos.*

- *Atividades de concentração:*
 - *Experiências reais (passeios, visitas)*
 - *Histórias contadas, leitura de livros ilustrados, continuar a história que o evangelizador começou;*
 - *Conversação, reflexão sobre uma ideia*
 - *Trabalhar com material pedagógico que exija reflexão. (ex: quebra-cabeças)*

- *Criatividades:*
 - *Modelagem, pinturas, recorte e colagem, dobraduras;*
 - *Dramatizações, mímicas;*
 - *Danças criativas, expressar-se livremente ao som de uma música; história participada (as crianças fazem gestos durante a narração) etc.*

- *Relaxamento:*
 - *Favorecer o silêncio, música suave de fundo. Levar a criança a relaxar todo o seu corpo: deitados soltar braços e pernas, relaxando cada parte do corpo. Inspirar suavemente, soprar levemente. Prece espontânea.*

Alternando as atividades dinâmicas e calmas, criativas e relaxadas, criaremos um clima estimulante, mantendo vivo o interesse e a vontade de participar. No entanto, muitas atividades e experiências sugeridas necessitam de tempo para serem realizadas. Por isso, não adote o esquema citado como algo que não deva ser mudado. Muitas vezes, apenas uma única experiência realizada na semana podem trazer resultados surpreendentes. Algumas atividades, como a preparação de um teatro ou uma exposição podem levar semanas, mas com um resultado excelente. Em tudo use o bom senso.

TRABALHANDO COM AS ARTES

RECORTE E COLAGEM

- criação de painel sobre a Natureza – após um passeio onde as crianças recolhem materiais da natureza elas fazem o painel.

- Separe revistas que contenham muitas figuras sobre a Natureza: paisagens, árvores, flores, animais, etc. As crianças recortarão as que julgarem interessantes
- Outros materiais poderão ser utilizados para colagens como: cascas de árvores, feijões, milhos e outros cereais,
- Oriente-as, mas sem se impor. O painel é delas. Lembre-se durante o trabalho, procure desenvolver o companheirismo, a ajuda mútua, a cooperação.

PINTURA-

- Utilize pintura com aquarela líquida nas cores da Natureza com pincel chato e grosso. Comece usando poucas cores e vá aumentando gradativamente. Pinte você mesmo de forma que as crianças vejam. Enquanto pinta, conte uma história ligada às cores. A criança pequena aprenderá a técnica utilizada observando e fazendo e não ouvindo aulas teóricas sobre pintura. Mas depois, na medida em que ela vai aprendendo as técnicas, deixe-as criar sobre a técnica.

TRABALHANDO COM GIZ DE CERA

- Utilize giz de boa qualidade, que seja macio. Explore os movimentos circulares, depois formando ondas, ziguezague, linhas retas... Leve a criança a apreciar diversas combinações de cores. Inicie comparando duas cores, depois três, quatro. Por ex., faça bolas azuis e vermelhas, depois azuis e amarelas, verdes e amarelas... Compare com as cores da Natureza... tudo na natureza é harmonia, bom gosto, beleza...

MOLDE DE GIZ DE CERA

Material: Giz de cera, papel e molde

Não se trata de molde vasado, mas recortado em cartolina.

Técnica: Segurar firme o papel sobre o molde. Passar o giz deitado livremente colorindo a superfície do papel.



recortar o contorno

PINTURA COM MOLDE VASADO E ESPONJA

Material: tinta guache ou anilina, papel, espuma ou esponja, molde vasado

Técnica: colocar o molde vasado sobre o papel, bem apertado. Molhar a espuma com a tinta, na cor desejada e pressionar sobre o molde, suavemente, diversas vezes.

Utilize moldes de borboletas, passaros, frutos, flores...



UTILIZANDO FOLHAS DE ARVORES

Material: tinta guache, papel, pano, folhas de árvores

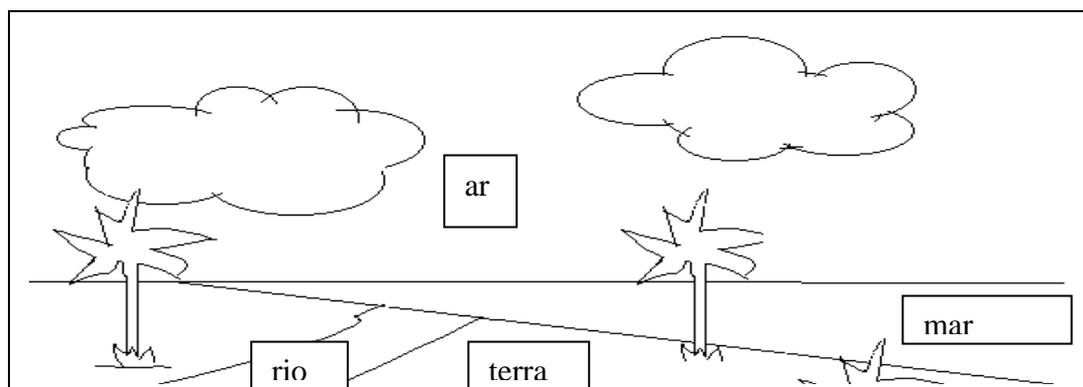
Técnica: passar tinta guache na folha e comprimir com um pano na folha de papel.

Se usar tinta pura, a figura terá muitos detalhes, deixando-nos ver os relevos. Com um pouco de água na tinta, os relevos já começam a se misturar. Com muita água os relevos se confundem. Faça experiências com as crianças. Utilize também diversos tipos de folhas de árvores.

PAINEL: OS ANIMAIS

Elaborar com as crianças um painel “ Os animais”. Coloque em uma caixa figuras e desenhos elaborados pelas próprias crianças.

Cada criança retira uma figura da caixa e deverá: dizer o nome, descrever, imitar a voz, imitar o andar. Depois colocá-lo no lugar onde vive: na água, na terra ou no ar (os que voam). As crianças poderão ilustrar, colorir e colar as figuras no lugar onde vivem os animais.



DOBRADURAS

Inicie com dobraduras fáceis, de plantas, flores, animais. Depois cole-as num painel. Faça junto com a criança, etapa por etapa. As dobraduras podem ser coladas de forma artística num painel representando a natureza, junto com outros recortes.

(ver anexo 1)

MODELAGEM:

Conforme já vimos, o trabalho de modelagem tem uma importância especial com a criança pequena. Procure trabalhar com a argila e não se preocupe se a criança sujar as mãos. A criança se identifica com a argila, com o barro, com a terra.

O importante, nessa idade, não é a arte final, mas o fazer, manusear com as duas mãos.

A modelagem envolve tanto a exploração tátil como a estruturação de formas e suas combinações, sendo um excelente elemento de criatividade. A modelagem favorece o jogo simbólico. As crianças dão significado às formas que elaboram, mas as modificam à medida em que trabalham ou na medida em que vivenciam a história que contam ou ouvem. Uma maçã pode se transformar num gatinho e uma flor numa estrela. Ao mesmo tempo trabalham a emoção. Ao brincar de fazer um bolinho ou nhoque, trabalham as emoções ligadas às relações mãe-filho, o papel da mãe, etc... Pode ocorrer que no final das atividades não existe um produto plástico para ser guardado... mas muita coisa importante aconteceu... Não se engane com a “beleza” final do produto. Não é esse

nosso objetivo e nem tente “retocar” o produto da criança. O que realmente importa é o que aconteceu durante a modelagem.

Com o tempo, as modelagens bem acabadas poderão ser coladas em objetos, pratos, garrafas, etc... Se não conseguir argila, utilize massinha de modelar caseira, preparada em conjunto com as próprias crianças.

Receita de massa:

3 xícaras de farinha de trigo, 1 xícara de sal, misturar os dois e acrescentar um pouquinho de água (cuidado para não colocar muita água), 1 colher (café) de óleo. Misturar com a massa acima.

Essa receita dá para 2 ou 3 crianças. Se quiser trabalhar com a massinha colorida, separe a massa em porções e utilize corante vegetal ou anilina em várias cores. Mas faça isso junto com as crianças. Não leve as massinhas já prontas, pois estaríamos tirando da criança uma ótima oportunidade de trabalhar com as cores.

MONTAGEM

Podemos aproveitar todo o material considerado “sucata”, criando uma noção de economia e de aproveitamento de materiais, evitando gastos supérfluos.

Quase tudo pode ser aproveitado: tampinhas, palitos de sorvete, clips, garrafas de refrigerantes, garrafas plásticas, carretéis, brinquedos velhos, latas de refrigerantes, potinhos de yogurt, tubos de papel higiênico, retalhos de cartolina ou papel cartão, caixinhas de fósforo, caixas de remédios, botões, etc...

Aproveita os trabalhos com sucata para destacar que os objetos que utilizamos vieram originariamente da Natureza.

Tudo nos faz lembrar a bondade de Deus para conosco.

(ver Anexo 2)

RECORTE:

Com as mãos: As atividades de recorte devem ser iniciadas com as mãos, recortando com os dedos jornais, revistas ou sobras de papel, colando-os em diversos formatos.

Com tesoura: Usar tesoura sem ponta, de boa qualidade.

Nada pior do que uma tesoura sem corte.

Verifique antes se as crianças já possuem habilidades com a tesoura.

Se não tiver, treine-as antes, começando com recortes com as mãos e depois recortando tiras de jornais, com a tesourinha. LITERATURA INFANTIL

(ver anexo 3)

ATIVIDADES DE INCENTIVO À LEITURA:

Desde pequena a criança pode ser levada a gostar do livro. Nesta idade, as crianças gostam de folhear livros ilustrados e bem coloridos. Conte histórias que destacam a ação dos personagens, mostrando gravuras, especialmente as que retratam a beleza da natureza.

Explore os livros infantis o máximo possível. Sugestões: “Pai Nosso”, “Cartilha da Natureza”.

Sugestão: Presença Divina, do livro Pai Nosso, de Meimei, F.C.Xavier

“Antoninho tinha 6 anos. Ele e seu tio estavam passeando quando viram, num pomar, muitas laranjas maduras. Então o tio colocou uma sacola no chão e começou a apanhar laranjas e colocá-las na sacola. Antoninho, preocupado, disse:

- O que está fazendo, tio.

- Psii!... Vamos aproveitar agora que ninguém está vendo e vamos apanhar algumas laranjas...

Antoninho respondeu:

- Mas, o senhor não sabe que Deus nos está vendo?

Muito espantado, o velho empalideceu e voltou a recolocar os frutos na caixa, dizendo:

- Obrigado, meu Deus, por haveres despertado a minha consciência, pelos lábios de uma criança.

LIVRO “DEUS NA NATUREZA”:

Confeccionar com as crianças um livro sobre a Natureza.

Esta atividade também somente deverá ser feita após as primeiras atividades onde as crianças tiveram um contato direto com a Natureza.

Separa as folhas de sulfite (de preferência sulfite 40). No livro poderá constar materiais semelhante ao painel.

Dividir a turma em pequenos grupinhos de dois ou três. Cada grupo ficará com uma folha.

Oriente as crianças sem impor suas idéias. As crianças poderão fazer desenhos, pinturas, recortes, colagens, etc... Prepare os materiais com antecedência.

Elas devem ter um certo nível de liberdade para trabalhar com suas próprias criatividade. Mas o evangelizador já deve ter ensinado as técnicas que serão utilizadas (determinada técnica de pintura, colagens, recortes...), realizando antecipadamente para que a criança observe. Depois, deixe-as criar sobre a técnica. Todo o trabalho anterior já desenvolvido servirá de base para nortear sua criatividade.

POESIA:

Não deixe de usar a poesia com as crianças. Mas não leia. Declame. Lembre-se que a poesia tem ritmo. Coloque sentimento no que faz. A criança aprenderá a gostar da poesia e, com o tempo, será tão natural declamar uma poesia quanto cantar uma música - o que se faz por prazer.

Poesias do livro Pai Nosso, de Meimei, F.C.Xavier:

No canto dos passarinhos,

No campo, no mar, na flor,

A vida está repetindo:

- Louvado seja o Senhor!...

Toda bondade mais simples,

Sincera, nobre, leal,

Ajuda na construção

Do Reino Celestial.

Quadrinhas:

Uma flor tão linda, tão bela,

A chuva fina que cai,

É a Natureza que fala,

Todos nós tem um Pai.

Papai do Céu, obrigado,

Por tudo o que temos na vida,

Mas acima de tudo obrigado,

Pelas nossa mamãe querida.

Sei que tenho no céu um Pai,
Mas estou feliz, Senhor,
Pois tenho também na Terra,
Um papai que é cheio de amor.

ATIVIDADE 21

MÚSICA:

Musicalização: Explore o ritmo, músicas com gestos, rodas cantadas. Utilize a música e a poesia juntas. O resultado será ótimo. A criança pequena vibra com o ritmo da música. A poesia declamada também tem ritmo. Explore-o.

Bandinha rítmica: procure formar uma bandinha rítmica,

Trabalhando os sons: Procure trabalhar com as crianças pequenas com os sons da natureza. Não será difícil gravar: a chuva caindo, pássaros cantando, o som do grilo, da cigarra, os latidos de um cão, etc... Trabalhe a diferença dos sons: sons de metal, madeira, instrumentos musicais... Trabalhe também a diferença entre ruído e música.

Música clássica: Nas atividades de relaxamento, use a música clássica como “fundo musical”. Explore também o silêncio, durante o relaxamento: todos em silêncio, relaxados, poderão ouvir sons longínquos. Também utilize a música clássica ou música suave, nas atividades de artes plásticas.

DANÇA:

Você pode iniciar as atividades de dança com brincadeiras de rodas e depois evoluir para coreografias melhor elaboradas.

Dança criativa: Ao som de uma música, violão, piano ou disco, as crianças acompanham o ritmo, dançando livremente. Os movimentos acompanham o ritmo: lento, moderado ou rápido.

Brincando de Roda: As crianças em círculo, de mãos dadas. Uma delas tentará conduzir as demais na formação de um caracol, enrolando e depois desenrolando

Expressão corporal: Ao som de uma música, expressar livremente temas da vida real: tempestade, vento, brisa, primavera, pássaros, etc...

Primeiros passos: As crianças em semicírculo. A evangelizadora na frente, fará gestos e passos de dança livremente. As demais executam os mesmos passos.

Procure consultar uma dançarina ou alguém que estude dança. Participe de Encontros regionais sobre arte. Estude e se dedique ao trabalho. Tudo é possível se você quiser realmente.

ATIVIDADE 23

TEATRO E DRAMATIZAÇÃO:

Inicie com atividades lúdicas, pequenos jogos de imitação e dramatizações de histórias contadas. Exemplos de atividades lúdicas de representação:

1) Apresentar várias idéias para a criança representar: estátua, passarinho voando, macaco, gato. Ao bater de palmas elas deve trocar de imitação, até que todas as crianças tenham representado todas as idéias.

2) Expressar uma pessoa ou profissão. Você pode dividir a turma em dois grupos. Enquanto um grupo representa uma profissão, o outro grupo tenta adivinhar qual é. Depois inverter as posições.

3) Todos em círculo. Uma caixinha vai passado de mão em mão. Cada um retira um papel que contem um nome de animal ou sugestão de uma dramatização. Quem retira o papel representa e os demais tentam adivinhar. Cuidar para que tenha sugestões suficientes para todas as crianças participarem.

Quando sentir que as crianças estão se desinibindo, introduza dramatizações. Contar uma história, com calma e expressão. Depois de contar, pedir para as crianças repetirem a história e em seguida

dramatizar cada cena.

Sugestões: As histórias do livro “A Vida Fala”, I, II e III.

TEATRO DE FANTOCHE OU DE VARA:

No teatro de fantoche ou de vara a criança fica mais a vontade e aprende a falar com maior desenvoltura.

É preferível, com as crianças menores, iniciar com o teatro de fantoche ou vara antes da dramatização.

Veja sugestões e técnicas no livro: PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EVANGELIZAÇÃO.

Você mesmo pode criar histórias exaltando Deus como “Nosso Pai” que muito nos ama.

Sugestão: Uma história que versa sobre dois irmãos muito pobres, órfão de pai, cuja mãe fica doente de repente. As crianças oram a Deus, pedindo ajuda para a mãe. No dia seguinte, uma vizinha bate à porta e descobre que a mãe está doente. Chama um médico, traz leite para as crianças e cuida delas até a mãe se recuperar. As crianças descobrem contentes que, embora não tendo um pai encarnado, Deus é Nosso Pai, nos ama muito e sempre atende nossos pedidos quando são justos e quando merecemos. Destacar a importância da prece para “conversarmos” com Deus.

Conte essa pequena história para as crianças, monte o roteiro com as “falas” de cada personagem. Deixe as crianças participarem da montagem e escolher as “falas”. Se ainda não percebeu, perceberá que as crianças são muito criativas. e montarão o teatro de fantoche ou vara sem muitas dificuldades. Para quem está começando, o teatro de vara é mais fácil. Basta recortar as figuras e colar numa varinha. O palco pode ser improvisado. As crianças ficam através de um móvel, com apenas as mãos voltadas para cima.

(ver anexo 4)

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS:

Montar uma exposição para os pais e amigos com todo o material recolhido e com o painel criado por todos. A exposição poderá oferecer ótima oportunidade de integração entre as crianças e os próprios adultos, bem como a participação dos pais.

ATIVIDADES DE INTERAÇÃO:

Promover atividades de interação entre as crianças do mesmo nível, de níveis diferentes e entre as crianças e adultos. O passeio no campo, a exposição e as atividades artísticas propiciarão ótimas oportunidades para tal.

INTEGRAÇÃO COM A FAMÍLIA:

Manter os pais informados dos projetos realizados com as crianças.

Pedir que trabalhem com as crianças em casa, mostrando desde o café da manhã, as refeições, o banho, até a hora de dormir que a Natureza está presente em nossa vida.

A Natureza representa a bondade e o amor de Deus para conosco.

Bibliografia: Prática Pedagógica na Evangelização- Walter Oliveira Alves- Instituto de Difusão Espírita